Membros do COMPAZ Conselho Municipal de Cultura de Paz estiveram presentes em apoio aos jornalistas. Imprensa com liberdade de expressão, pela paz e não-violência aos profissionais jornalistas. O Evento foi no dia (15) de maio no calçadão de Londrina. Estavam presentes Luis Claudio, Leozita e Antonio Carlos.

Fonte: http://www.jornaldelondrina.com.br/blogs/baixoclero/sindicatos-dos-jornalistas-se-levantam-contra-ameacas-reais-ao-trabalho-da-imprensa/

18 de abril de 2015 por Fábio Silveira

Sindicatos dos Jornalistas se levantam contra ameaças reais ao trabalho da imprensa

Controlar o que a imprensa divulga é um sonho de todos os políticos brasileiros de todos os partidos políticos. O ideal para eles seria uma imprensa que falasse apenas das suas ideias geniais e medidas incontestáveis. Muitos se controlam porque existem contrapesos e preços políticos a serem pagos. Mesmo assim, alguns políticos fazem suas tentativas dissimuladas de controle. Num país radicalizado como o Brasil, em que a passionalidade virou o principal argumento político, existem tanto ameaças reais quanto delírios pontuais no que diz respeito à liberdade de imprensa.

Nas últimas semanas, o Paraná governado por Beto Richa (PSDB) tem sido palco de ameaças reais ao trabalho da imprensa. O caso que veio à tona nesta semana, foi contra jornalistas da RPC que cobrem as denúncias de pedofilia e de corrupção que são investigados em Londrina e atingem pessoas muito próximas a Beto Richa.

As ameaças levaram os Sindicatos dos Jornalistas do Norte do Paraná e do Estado do Paraná, assim como a Federação Nacional dos Jornalistas (Fenaj) a redigirem um manifesto conjunto contra as tentativas de intimidação. Até aqui são vozes isoladas contra as intimidações feitas a jornalistas, num cenário em que a indignação é seletiva. Ontem o Sindicato dos Jornalistas do Paraná revelou, em nota, mais detalhes sobre as ameaças. Segundo nota divulgada pela entidade, o produtor James Alberti, da RPC, foi informado por telefone que haveria um esquema para forjar o assalto a uma churrascaria de Londrina, e que durante o assalto ele seria assassinado. Isso não deixaria margem para que se pensasse num ato político. A RPC providenciou a retirada do jornalista de Londrina em segurança.

As ameaças se somam a outro episódio em que o Paraná governado por Beto Richa oferece riscos reais e concretos ao trabalho da imprensa: jornalistas da Gazeta do Povo estão sendo chamados sistematicamente a depor na Polícia Civil e na Polícia Militar, numa tentativa de que eles quebrem o sigilo de fonte – o que é garantido pela Constituição. Os policiais querem saber

as fontes das informações que embasaram a série de reportagens “Polícia fora da lei”, publicada pelos jornalistas.

Diante das ameaças reais e concretas ao trabalho dos jornalistas e à liberdade de imprensa no Paraná governado pelo tucano Beto Richa, os sindicatos estão tomando iniciativas para cobrar segurança e fim das ameaças e intimidações de quem tem o dever de manter a segurança: as autoridades. Em Londrina, o Sindicato dos Jornalistas do Norte do Paraná marcou reunião para a próxima quarta-feira, na qual vai oficializar apoio aos promotores e às investigações. E pedir investigação e punição para quem ameaça. Em Curitiba, o Sindicato dos Jornalistas do Paraná marcou uma reunião também para a quarta-feira, para organizar uma série de manifestações em defesa da liberdade de imprensa.

Fenaj, Federación de Periodistas de América Latina y el Caribe (Fepalc) e Federação Internacional dos Jornalistas (FIJ) já estão apoiando. Já o governador Beto Richa é devedor de explicações sobre as atitudes das polícias que, em última instância, é ele quem comanda, e investigação de quem estava tramando o assassinato de James Alberti. Fala, Beto Richa!